



Dengue, Zika e Chikungunya

A dengue, zika e chikungunya são doenças transmitidas para os seres humanos através da picada de um mosquito infectado e são chamadas de arboviroses. Essas doenças causam grandes impactos para a saúde pública, pois o *Aedes aegypti*, o mosquito que transmite essas doenças é de difícil controle, principalmente em regiões com o clima como o do Brasil. A zika pode ser transmitida também por transfusão de sangue ou nas relações sexuais ou pela placenta de mulheres grávidas.

Os desastres-crimes ambientais como o rompimento de barragem favorecem o aumento dessas doenças, pois provocam uma série de alterações ambientais como a contaminação de rios e fontes de águas e no ciclo de vida de animais, assim como alteração no modo de vida das pessoas e também impactos nos serviços de saúde. Depois do rompimento da barragem do Fundão em Mariana, por exemplo, foi observado aumento de casos de dengue.

Além disso, com a proibição do Rio Paraopeba pelos órgãos oficiais, aumentou o armazenamento de água em caixas, tambores e etc, que se não tiver tampado e lavados adequadamente, pode se tornar um local propício para a proliferação do mosquito transmissor das arboviroses.

O que o Guaicuy levantou até o momento junto às pessoas atingidas nas regiões 4 e 5 sobre a dengue, zika e chikungunya após o rompimento da barragem em Brumadinho?

Na Pesquisa Saúde, avaliamos os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde, identificamos aumento no número de casos notificados de dengue em 2019 quando comparamos com 2018 em Curvelo (2.248%),



Pompéu (3.319%), Abaeté (3.466%), Biquinhas (68%), Felixlândia (2.239%), Martinho Campos (742%), Morada Nova de Minas (126%), Paineiras (863%), São Gonçalo do Abaeté (1.887%) e Três Marias (559%). Foi observado aumento também quando comparamos as médias de casos notificados de 2016 a 2018 com a média de 2017 a 2019 em Abaeté, Felixlândia, Martinho Campos e Três Marias.

Com relação ao zika, observamos aumento de casos notificados em 2019 em comparação a 2018 em Curvelo (1.391%) e Pompéu (694%). Já na região 5, nenhum município notificou casos de zika em 2018, mas em 2019 foram notificados casos em Martinho Campos, Abaeté e São Gonçalo do Abaeté.

Identificamos aumento em 2019 quando comparado a 2018 nos casos de chikungunya em Abaeté (599%), Felixlândia (496%) e Pompéu (9%). Já em Morada Nova de Minas e Paineiras não foram notificados em 2018, mas novos casos foram identificados em 2019.

Ressaltamos que muitas pessoas têm dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Assim é possível que os dados registrados tenham sido menores do que a quantidade de pessoas que realmente adoeceram. Além disso, não podemos afirmar com base nessa pesquisa feita pelo Guaicuy que o aumento de casos dessas doenças foi provocado pelo rompimento da barragem, mas somado a outros tipos de estudos, esses dados podem ser usados para fortalecer essa hipótese e o processo de luta por reparação integral.

O que posso fazer para evitar que eu e minha família tenha dengue, zika ou chikungunya?

A dengue, zika e chikungunya são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, assim a forma mais eficaz de evitar essas doenças é o combate ao mosquito. Por isso, é importante que todos conheçam os riscos e saibam o que é preciso fazer para não deixar o mosquito nascer.



Veja abaixo uma figura com alguns cuidados importantes:



(Fonte: <https://barrabonita.sp.gov.br/noticias/saude/prevencao-da-dengue-zika-virus-e-chikungunya-64>)

Além deles, você também pode adotar algumas medidas de cuidados pessoais, como usar repelentes, colocar telas em janelas e portas e dormir utilizando mosquiteiros. Mesmo que você já esteja doente, é importante que você continue usando repelente, para evitar que mosquitos que ainda não possuem a doença sejam contaminados com seu sangue.

O que fazer em caso de suspeita de dengue, zika ou chikungunya?

Os sintomas dessas doenças são muito semelhantes a diversas doenças, por isso é sempre importante que diante de sintomas que possam estar associados às doenças causadas por vírus transmitido pelo Aedes, procurar o serviço de saúde mais próximo. Pois essas infecções podem causar sintomas leves, mas também é possível quadros



graves que podem levar à morte. O tratamento é também feito de acordo com os sintomas.

Dengue, zika e chikungunya apresentam sintomas parecidos como febre, dores de cabeça, dores nas articulações, enjoo e manchas vermelhas pelo corpo, mas há alguns sintomas marcantes que as diferem, veja quadro a seguir.



		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
PRINCIPAIS SINTOMAS	FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
	ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
	RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
	PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
	VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente

(Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/zika-chikungunya-e-dengue-entenda-diferen%C3%A7as>)

Procure também o acolhimento psicossocial do Instituto Guaicuy, iremos dialogar com você, registrar seu caso, que pode servir de informações para o processo de reparação, especialmente para a Matriz de Danos e Reconhecimento. Além disso, o acolhimento pode auxiliar nos encaminhamentos necessários para os serviços públicos de saúde.